DIRETORIA PEDAGÓGICA / GERÊNCIA DE CURRÍCULO

COORDENADORIA DE INCLUSÃO EDUCACIONAL E TRANSVERSALIDADE

Sugestões de acessibilidade pedagógica para alunos público da Educação Especial

Atividades em domicílio em virtude da COVID-19 (coronavírus).

**Alunos cegos, com deficiência visual e/ou baixa visão:**

1. Para trabalhos com leitura, é importante o uso de frases curtas com apoio de imagens. O uso desses recursos facilita a compreensão da atividade por parte da pessoa que irá auxiliar os alunos nas atividades em casa;
2. É importante orientar as famílias que descrevam tudo o que está impresso ou em vídeo. É importante explorar os recursos orais (gravação em áudios, leitores de tela quando for possível, entre outros);
3. Verificar junto às famílias se o aluno com baixa visão possui lupa em casa. Caso não possua, é preciso solicitar do Professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) – atuante na escola ou em instituição especializada – que forneça o referido material (se houver disponibilidade na escola) para o aluno mediante assinatura do termo de responsabilidade pela família para devolução após o período de suspensão das aulas. As lupas auxiliam a enxergar melhor as atividades, pois atuam na ampliação da visão. As atividades impressas devem ser disponibilizadas com fonte tamanho 14 (no mínimo), a depender de cada caso, mediante a rotina já utilizada no cotidiano escolar desse aluno/a;
4. Quanto às atividades que necessitarem do uso do computador e/ou outras tecnologias móveis digitais, verificar se a família sabe utilizar tais recursos para atividades escolares. Em caso negativo, solicitar que o Professor do AEE que atende o/a aluno/a – atuante na escola ou em instituição especializada – forneça as orientações necessárias;

**Para Pessoas com deficiência intelectual e/ou transtorno do espectro autista (TEA)**

1. O recurso de áudio descrição é utilizado também para os casos de deficiência intelectual e autismo. Tal recurso os auxilia a se aproximarem melhor das atividades que envolvam comunicação e leitura. Assim, a família colabora descrevendo cenários das atividades que envolvem imagens, situações de interpretação (contos, histórias diversas);
2. Também é importante, a depender da situação de cada aluno e da atividade enviada, que a escola, por meio dos Professores da sala comum, com apoio dos Professores do AEE, disponibilize pranchas de comunicação[[1]](#footnote-1) para as famílias e os auxilie no uso e sua finalidade. Por exemplo, para explicar que está na hora de estudar (realizar as atividades escolares); para indicar que a atividade é de leitura, de escrita, de interpretação, de cálculos e assim por diante, por meio de pranchas de comunicação com imagens (para os que ainda não sabem ler) e/ou com palavras ou frases curtas para os que já dominam a leitura;
3. Para aluno/a com dificuldades na coordenação motora fina, por exemplo, é importante que o lápis, caneta, pincel ou qualquer outro objeto de espessura fina, seja engrossado até o ponto em que a pessoa consiga segurar de acordo com a condição de abertura da mão. Ex. Se tiver isopor ou flutuadores de piscina, introduzir o lápis para que seja possível o aluno/a pegar com mais firmeza.

**ATENÇÂO: AS ORIENTAÇÕES A SEGUIR SÃO ESPECIFICAMENTE PARA OS ALUNOS AUTISTAS**

* **Utilizar linguagem objetiva** (evitar atividades longas, utilizar comandos curtos, claros, objetivos);
* **Propor atividades de acordo com o interesse** (buscar o que o aluno gosta para iniciar atividades). Essa ação tem muito mais chance de dar certo;
* **Propor jogos** (é importante buscar da família se o aluno tem restrição com barulho, cores, etc., para orientar os jogos adequados);
* **Explorar atividades do cotidiano** (Esse é um momento rico para as famílias ensinar atividades de vida prática, encorajá-los a arrumar seu quarto - objetos pessoais como roupas, etc.). Também ensiná-los a cozinhar, se já tem idade superior a 12 anos e assim por diante. Explicar o quão é importante são essas atividades para construção da autonomia para estar apto viver nesse mundo em todos os espaços e tempos, principalmente na vida escolar;
* **Estabelecer vínculos afetivos sempre** (A escola poderá enviar recados, bilhetes de afetividade, falando que em breve eles estarão juntos de novo). Fortalecer vínculos afetivos é relevante para todos!

**Observações importantes:**

1. Para os alunos surdos ou deficientes auditivos, a SMED está organizando orientações junto aos intérpretes de LIBRAS que atendem nossos alunos/as da Rede Municipal;
2. Estas são orientações básicas para todas as Unidades de Ensino da Rede Pública Municipal independente do segmento e/ou modalidade, uma vez que estamos tratando de uma educação para todos, na perspectiva da Educação Inclusiva;
3. No caso das Unidades de Ensino que não ofertam AEE, a mesma deverá verificar se o/a aluno/a é atendido numa Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) de outra Unidade de Ensino do entorno ou em uma Instituição Especializada, a fim de obter orientações complementares.
1. Ver modelos disponíveis aqui no site. [↑](#footnote-ref-1)